Resistência e Ecoturismo: Uma Análise de Estudos de Caso Brasileiros

Resistance and Ecotourism: An Analysis of Brazilian Case Studies

RESUMO: O ecoturismo tem sido alvo de críticas quanto à sua real capacidade de cumprir seus princípios orientadores, especialmente no que diz respeito à inclusão de grupos subalternizados e à promoção da justiça e transformação social para além da geração de renda. Essas críticas partem da compreensão do ecoturismo como um setor inserido na lógica neoliberal, contribuindo para a reprodução de desigualdades sociais. Em contrapartida, parte da literatura o reconhece como uma possível forma de resistência, destacando seu potencial para fortalecer comunidades locais. Esta pesquisa apresenta uma análise descritiva, baseada em uma revisão sistemática da literatura com publicações indexadas nas bases SciELO, Web of Science e Scopus, com o objetivo de compreender como as noções de resistência têm sido abordadas nos estudos sobre ecoturismo. A revisão está estruturada em três etapas: a primeira investiga abordagens globais sobre resistência no ecoturismo; a segunda amplia o escopo para o turismo de forma geral, considerando contribuições relevantes ao tema, mesmo que não centradas no ecoturismo; e a terceira, foco deste resumo, analisa como a resistência tem sido tratada em estudos de caso sobre o ecoturismo brasileiro. Esta etapa segue o protocolo PRISMA para revisões sistemáticas e encontra-se atualmente na fase de seleção, que será seguida pela extração de dados e análise. Serão considerados para análise estudos que abordem, simultaneamente, os temas de resistência e ecoturismo no contexto brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: ecoturismo; resistência; grupos subalternizados; revisão sistemática da literatura; estudos de caso.

ABSTRACT: Ecotourism has been subject to criticism regarding its actual ability to fulfill its guiding principles, particularly with respect to the inclusion of marginalized groups and the promotion of justice and social transformation beyond income generation. These critiques are based on the understanding of ecotourism as a sector operating under a neoliberal logic, contributing to the reproduction of social inequalities. On the other hand, part of the literature views it as a potential form of resistance, highlighting its capacity to strengthen local communities. This research presents a descriptive analysis based on a systematic literature review of academic publications indexed in the SciELO, Web of Science, and Scopus databases, aiming to understand how notions of resistance have been addressed in ecotourism studies. The review is structured in three stages: the first explores global approaches to resistance in ecotourism; the second broadens the scope to tourism more

generally, considering relevant contributions to the theme even if not focused specifically on ecotourism; and the third, which is the focus of this abstract, analyzes how the concept of resistance has been addressed in Brazilian ecotourism case studies. This stage follows the PRISMA protocol for systematic literature reviews and is currently in the selection phase, to be followed by data extraction and analysis. Studies that simultaneously address the themes of resistance and ecotourism in the Brazilian context will be included for analysis.

KEYWORDS: ecotourism; resistance; marginalized groups; systematic literature review; case studies.